

FH busca acordos com países da América Central

O GLOBO - 4 ABR 2000

Presidente faz visita à Costa Rica. Nações da região tentam aproximação com o Mercosul

Adriana Vasconcelos

Enviada especial

• SAN JOSÉ, Costa Rica. O presidente Fernando Henrique Cardoso inicia hoje uma visita de dois dias à Costa Rica, país com os mais elevados padrões de vida da América Central, com 95% da população alfabetizada. Hoje, Fernando Henrique terá um encontro com o presidente Miguel Ángel Rodríguez, para a assinatura de alguns acordos bilaterais. Amanhã, ele participará de reunião com os demais presidentes centro-americanos como Guatemala, Nicarágua, El Salvador e Honduras, além da República Dominicana, Belize e Panamá, da qual sairá a Declaração de San José.

Costa Rica tem economia voltada ao comércio exterior

Diante do grande interesse que a América Central vem manifestando, desde o início da década de 90, em uma maior aproximação com os demais países da América Latina, em particular com o Mercosul, a Cúpula de San José deverá começar a estabelecer as linhas de cooperação dos países centro-americanos com o Brasil.

Esta é a primeira visita oficial de um presidente brasileiro à Costa Rica em quase um século de relações diplomáticas. O país tem a economia voltada para o comércio exterior e suas exportações representaram 53% do PIB em 1999, gerando 350 mil empregos diretos e colocando o país como o maior exportador per capita

da América Latina. O comércio bilateral com o Brasil atingiu é de US\$ 90,8 milhões. Com 3,7 milhões de habitantes e território de 51.100 quilômetros quadrados, a Costa Rica se notabiliza pela estabilidade política e por não ter Forças Armadas, que foram substituídas em 1948 por guarda civil.

Presidente só retorna ao país no fim de semana

Durante sua passagem por San José, Fernando Henrique visitará a Corte Interamericana de Direitos Humanos, reiterando os compromissos do Brasil com o sistema interamericano de proteção dos direitos humanos.

O desembarque de Fernando Henrique em San José estava previsto para às 20h50 (23h50m pelo horário de Brasília) de ontem e coincidiu com uma greve geral de servidores públicos.

Os grevistas paralisaram praticamente todo o centro de San José em protestos contra a privatização do Instituto Costarricense de Eletricidade (IC), responsável não só pelo serviços de eletricidade como de telecomunicações no país.

Não será só Fernando Henrique quem terá uma agenda de compromissos oficiais em San José.

A primeira-dama Ruth Cardoso foi convidada para dar uma aula sobre o Brasil amanhã na Embaixada brasileira. No final do dia, a comitiva de Fernando Henrique seguirá para a Venezuela. O presidente só retornará ao país no fim da semana. ■